

Escola Estadual Imaculada Conceição - PL

Ensino Médio

(31)3662-1837

AQUI.PL

Dr. Almyr é Médico
Destaque do ano

Câmara aprova piso de
enfermagem

Capepe comemora 76 anos

Pedro Leopoldo e região
Nº 104- Outubro -2023
Preço: R\$ 4,00



**Todo dia é dia
de professor**

Os professores do Imaculada representam estes profissionais que nos despertam a curiosidade sobre o mundo. E, por isso, merecem ser reverenciados por todos nós

**No Dia do Médico, muita
saúde aos profissionais que
se dedicam a cuidar da saúde
das pessoas, com carinho,
dedicação e entrega**





Notas de

Bianca Alves



Mauro Júnior: fora da base da prefeita

Saída da base

As peças do xadrez eleitoral começam a se mover. Uma ação individual, mas que se reflete na disputa da prefeitura foi a saída do vereador Mauro Júnior (PSD) da base de sustentação da prefeita Eloísa na Câmara. Mauro Júnior formalizou sua saída em discurso na tribuna, feito no dia 9 de outubro.

“Quero ter minha independência no exercício da função de vereador. Saio da base de cabeça erguida, fiz meu papel e sigo meu caminho, apoiando o que é certo e questionando o que não concordo”, declarou Mauro Júnior. “O que eu quero é que a cidade avance”, acrescentou.

Sanduíche famoso

O cachorro-quente da Jaques está ganhando o mundo. A fama da iguaria apimentada há muito extrapola fronteiras e chega em outras paragens. Dia desses, o Adroaldo Leal levou o sanduíche para seus colegas da rádio 98 e foi o maior sucesso. Segundo Maurício Albano, tem gente que, mesmo morando em BH ou Matozinhos, entra no trevo de PL para adquirir o cachorro quente e levar para a família. Nenhuma surpresa, afinal ele é feito no famoso pão de sal da Jaques.



Cachorro quente da Jaques ganha o mundo

Um amigo das artes

Ele abre janelas para obras de arte, dando-lhes o lugar de honra na parede a que fazem jus. Assim pode ser definido o ofício de Ernani Medina: criar molduras. A loja, que já tem 25 anos, foi aberta quando ele veio de Pará de Minas para PL, com a esposa, a dentista e advogada pedro-leopoldense Denise Rafael. Casados há 32 anos, os dois tiveram três filhos, que estão brilhando no Brasil e no exterior.

Ao longo desse tempo, Ernani, que é ótimo papo, fez amizade com os vizinhos do centro comercial onde está sua loja e com os artistas que a frequentam. Ângelo Issa e Márcio Barbosa sempre dão uma passada por lá. Um dos passatempos prediletos de Ernani é pedalar pela região, com seu companheiro inseparável de pedal, Dr. Christiano.



Ernani emoldura a arte em Pedro Leopoldo

Bianca Alves

Com Alceu na estrada

O pedro-leopoldense Bruno Costa está dirigindo um documentário, *Senhora Estrada*, no qual Alceu Valença, músico, poeta, advogado, consagrado artista nacional e exímio contador de histórias revisita nove das dez cidades que farão parte da sua tournée na Europa em 2023.

No filme, Alceu relembra fatos marcantes, músicas e poemas compostos nestes lugares, além de se encontrar com fãs locais de sua obra. Tudo isso com música de primeiríssima qualidade como pano de fundo para as imagens em Amsterdã, Berlim, Palma de Mallorca, Madri, Barcelona, Figueira da Foz, Porto, Lisboa, Paris e Londres.



Bruno, Marcella Muniz, Alceu Valença, Júlio Moura e Roberto Mamfrim (cabelos coloridos)

Estrela do heavy metal



Germania, a Opus Mortis: estrela do metal

Engenheira ambiental da prefeitura e vocalista em banda de heavy metal. Essas duas atividades a princípio incompatíveis se somam na cantora Germania Gonçalves, pedro-leopoldense de 41 anos, um filho de 18. Vocalista da Banda "Paradise in Flames", é um nome importante do metal, com algumas turnês pela Europa e ampla cobertura na mídia especializada, inclusive estrangeira.

“Posso dizer que meu sonho como cantora está se realizando. Em 2022, realizamos nossa primeira turnê europeia lançando nosso disco *Act I*, ao lado de um dos maiores expoentes mundiais, a banda Bathuska, da Polônia. É um trabalho duro, de muita persistência, sangue, suor e lágrimas, mas estamos conseguindo alcançar nosso lugar ao sol”, diz Germania, cujo nome artístico é Opus Mortis.

Futura cientista de dados, ela trabalha há quase 15 anos na Secretaria de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo, mas é artista por vocação, como cantora, tecladista e desenhista. Começou a cantar em bandas cover, sempre heavy metal, stoner e doom. Foi companheira na banda *The Evil* de um dos maiores nomes do metal extremo mundial, Wagner Lamounier (ex-Sepultura e ex-Sarcófago).

Sua extensão vocal vai do D2 ao Bb6, o que faz dela uma soprano dramático que alcança escalas de barítono. O que lhe permite um canto lírico limpo e também aqueles sons guturais típicos do metal extremo.

Novo Piso Salarial Nacional tem aprovação unânime na Câmara de Pedro Leopoldo



No mês de setembro, na Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, um importante projeto foi aprovado por unanimidade pelos vereadores. Trata-se da regulamentação da Assistência Financeira Complementar, repassada pela União Federal, com o objetivo de atender o que foi determinado pela Lei Federal nº 14.434, de 4 de agosto de 2022. Esta legislação estabeleceu o piso salarial nacional para os profissionais de Enfermagem, abrangendo Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras. A iniciativa visa garantir uma remuneração justa e condizente com a importância do trabalho desses

profissionais, que desempenham um papel fundamental no sistema de saúde. Com essa regulamentação, a cidade de Pedro Leopoldo demonstra seu compromisso em valorizar e reconhecer o esforço diário desses profissionais, que atuam incansavelmente em prol do bem-estar da população.

O presidente da Câmara, vereador Baixinho da Garagem, desempenhou um papel crucial na rápida tramitação e aprovação desse projeto. Trabalhando em conjunto com os demais setores da Casa Legislativa, o presidente se empenhou para que a votação ocorresse o mais rápido possível. Como resultado desse esforço, os profissionais de Enfermagem já receberam, nesta semana, o pagamento referente a esse piso salarial nacional. Essa conquista representa um avanço significativo para os profissionais de Enfermagem em Pedro Leopoldo, demonstrando o comprometimento da Câmara Municipal em valorizar e garantir melhores condições de trabalho para esses importantes agentes de saúde. A expectativa é de que essa iniciativa traga benefícios não apenas para os profissionais, mas também para toda a comunidade, ao fortalecer o sistema de saúde local e garantir um atendimento de qualidade.

Bajaio

CERVEJA ARTESANAL,
COMIDA MINEIRA E
CONVERSA BOA

#CabeTodoMundo

Rua Romero de Carvalho, 166A, Centro, Pedro Leopoldo



O almoço de todo dia, com variedade e bom preço



No fogão de lenha, arroz, feijão, macarrão, caldos, vários tipos de carnes, em especial o frango com quiabo, a costelinha e a tilápia, além dos bifés fritos na hora. Completam o cardápio legumes refogados como xuxu e nhamê e a batata frita tipo chips, fresquinha e crocante.

Tudo muito bem feito, à vista do cliente, com tempero caseiro e leve. O restaurante é simples, mas confortável e,

O Restaurante da Gi é a opção ideal para o almoço de todo dia. Sua proprietária, Gisele Maria dos Anjos, faz questão de muita variedade. A começar no bufê de saladas, sempre com verduras e legumes variados da estação, como brócolis, couve-flor, beterraba, couve, tomate e muito mais.

apesar de ficar no centro da cidade, é bem tranquilo e sossegado para almoçar. O custo-benefício é inegável e o atendimento é de primeira.

Vale a pena experimentar. O endereço é rua Dr. Herbster, 194. Telefone: 3660-4785. Funciona de segunda a sábado.

Na Padaria do Osiel, toda hora uma delícia

Na Padaria do Osiel, a mesa de quitandas fica cheia o dia inteiro. As fornadas de pão de queijo se sucedem, tanto do comum quanto do recheado (frango ou requeijão). Salgados, biscoitos, sanduíches assados, tortas, pães recheados são algumas das opções que você leva com prazer para casa.

Se você quiser lanchar por lá, a Padaria tem uma das melhores lanchonetes da cidade, com um cafezinho espetacular. Saem da chapa tanto um misto quente caprichado quanto um sanduíche de linguíça. As tortas de abacaxi, de amendoim e rocamboles, servidos em pedaços, matam qualquer desejo na hora da sobremesa. E estas são apenas algumas das opções.

Lá tem tudo de bom, inclusive o atendimento simpático e alegre das funcionárias de Érica e Osiel, que fazem da visita à padaria um momento de raro prazer e acolhimento.

Atendimento a qualquer hora do dia até às 8 da noite, de segunda a sábado. Rua João Evangelista, 40, centro, telefone: 3661-3401.



Sabia que é dia 15 de Outubro?!

Dia daquele profissional abençoado, cheio de esperança, fé e persistência! Que ama fazer o que faz! E a máxima super verdadeira de que o professor é aquele que forma todas as outras profissões é verdade, viu?! Não se esqueça!

E hoje no dia do professor, me pego cheia de lembranças, de memórias gostosas da minha professora da pré-escola Eu sou professora porque um dia alguém fez a diferença em mim!

Tenho a certeza que buscando na sua memória se lembrará de alguma cena da sua escola, do lugar em que você era feliz demais! Ou de algum ou alguma professora que te marcou! E quais são as melhores lembranças que você traz da sua infância?

Os professores nos fazem carregá-los em nossos corações a vida toda. O mais legal, o mais divertido, aquele ou aquela que a gente lembra e ri, o abraço mais gostoso, a voz mais doce, a paciência, ou aquele que insiste em te ensinar os cálculos complicados da matemática!

Lembranças felizes que nos acompanham ao longo da vida adulta... Assim como as pessoas que fazem parte da família, os professores nos impactam de forma positiva e nos fazem carregá-los em nossos corações.

Ser professor é sempre estar preocupado como um amigo faz, como conselheira, como general (risos) e por que não?! Como mãe também! A gente age como mãe quase sempre, sabia?! Que luta para colocar algo valioso dentro dos seus, isso! Dos seus, porque o aluno é meu. Ao compreender que aquela agitação ou rebeldia é simplesmente carência.... Que o meu aluno precisa de ouvido, de colo, de um sorriso.... Me importo! E me preocupo muitas vezes por horas, por dias e por todo o ano!

Professor quando se reúne para se divertir, diz assim: - "Ah, hoje vamos esquecer um pouco de alunos, va-



mos nos divertir sem lembrar das aulas!!” E pouco tempo depois, lá está ele falando de novo, lembrando do aluno que te preocupa, de alguma estratégia de aprendizagem, ou até de uma matéria que vai revisar! Não tem jeito!!! Professor é um estado de alma! De coração!

E o valor, o pouco valor que a sociedade me dá, eu tenho em mim.... Porque o meu valor quem me dá sou eu! Feliz dia do professor para mim e para todos os meus colegas que AMAM a sua profissão.

(Texto da professora Beatriz Rodrigues Lessa)



Tributo a Professor Martinho

Sou filho de professora e devo minha formação acadêmica ao Colégio Imaculada, com suas salas de aulas abertas à utopia - que me acompanhou no Curso de Direito e por toda a vida.

Fiz vestibular na vetusta casa de Afonso Pena na UFMG e fui aprovado em décimo nono lugar, sem recorrer a cursinho preparatório.

Aqui, quero demonstrar minha gratidão aos mestres que me mostraram o caminho da superação no Imaculada.

Quero, nesta crônica, homenagear, simbolicamente, o paradigma de professor de nossa Cachoeira das Três Moças, o saudoso



Martinho Trindade Monteiro.

O querido Professor Martinho ensinou a disciplina Português, durante mais de trinta anos, como se cultivasse um jardim todo repleto de flores.

Como ex-seminarista, o Professor Martinho dominava o Latim, razão pela qual gostava de desvendar a evolução das palavras, explicitando seu significado no decorrer do processo histórico.

O Professor Martinho, pessoa tímida e recatada, sempre sorrindo, dedicava-se de corpo e alma ao magistério.

Orientou várias gerações de alunos da região a redigir com estilo, ou seja, com identidade.

Nesta modesta crônica, sei que tenho de resgatar a verdade dos fatos, de forma lírica.

Sei que não podemos viver de passado, entretanto, o que foi incorporado aos nossos conhecimentos deve se irradiar pela vida afora.

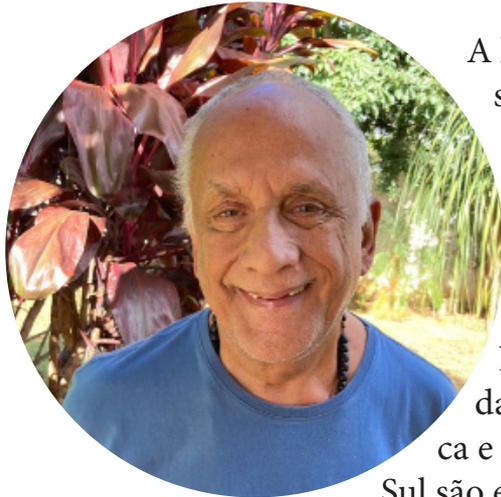
A cada professor de nossa cidade, quero deixar consignado meu agradecimento por semear cidadania ativa, dignidade e amor ao próximo.

Mario Lúcio Quintão



Um bom professor é uma luz brilhante no nosso caminho. Aquela que faz cada dia na sala de aula nos conduzir ao conhecimento que ilumina e nos guia pela vida. **Parabéns, mestres de Pedro Leopoldo**

Celebrando o (a) Educador (a)-Professor (a)



Renato Hilário dos Reis-GENPEX/FE/ UNB

A humanidade passa por momentos perigosos de auto-extermínio. Há aumento de temperatura generalizado. No Brasil, a seca da região amazônica e as inundações no Sul são exemplo disto.

A sobrevivência de todos nós pressupõe o trabalho coletivo de todas as profissões e uma ação articulada-dialogada de governos e toda sociedade brasileira e planetária.

Mas qual a profissão que se destacaria na recuperação do planeta?

A das (os) educadoras (es)-professoras (es) e sua práxis educativa, que vai na raiz do problema: a mudança radical de comportamentos e atitudes, via processos educacionais em creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado, locais e em

todo o mundo.

Somente com a atuação incisiva e decisiva de educadoras (es) professoras (es), podemos esperar uma cidadania de pessoas e empresas sem lixo e queimadas nas ruas, nos rios, mares, ar e florestas.

É premente que governos municipais, estaduais, nacionais e transnacionais invistam na constituição de educadoras (es) -professoras (es), que vivenciem o exercício do poder e do saber, como ato dialético-amoroso das pessoas entre si e o conjunto da natureza.

Para a consecução desta meta, é preciso que as educadoras (es) -professoras (es) tenham um reconhecimento financeiro-social maior do que qualquer outro profissional, como nos ensina Ângela Merkel, primeira ministra da Alemanha, ao dizer que, as (os) educadoras (es) -professoras (es), é que formam e orientam as (os) demais profissionais. Que a Senhora de Aparecida interceda pela nossa sobrevivência e existência.

Referências:

01 – Papa Francisco. Laudate Deum. Vatican News. Libreria Editrice Vaticana, Roma, 4/10/2023: festa de São Francisco. 18p.

02 – Reis, Renato Hilário dos. “A Constituição do Ser Humano: amor, poder e saber na educação/alfabetização de jovens e adultos”. Autores Associados, Campinas, 2011. 260 p.



Tudo que eu sabia de francês vinha do Colégio Imaculada

Prova de francês para admissão ao doutorado em Psicologia Social na Universidade de São Paulo. Para o mestrado, o idioma escolhido foi o inglês, no qual tinha investido mais tempo de estudos. No doutorado, obrigatoriamente, teria de escolher outro idioma, francês ou alemão. Claro, optei pelo francês, por ser uma língua de mesma origem da nossa e porque poderia usar o dicionário. Poderia. Mas não foi possível. Uma candidata, fluente em francês, impugnou o uso por não constar no edital o uso do dicionário. A banca examinadora, a contragosto, aceitou a impugnação.

Fiz a prova e recebi o conceito A, para minha própria surpresa. O que essa introdução tem a ver com o Dia do Professor - e não comigo? É que tudo que sabia do francês veio do Colégio Imaculada Conceição de Pedro Leopoldo. E se pude ingressar no programa, juro que não pensei nos meus professores do ensino superior, embora também deva muito a eles.

Recordei-me dos meus inesquecíveis professores de português, especialmente professor Martinho e professora Maria Domingues.

Lembro-me, deslumbrada até hoje, das redações diárias corrigidas e devolvidas a cada aluno, com comentários que visavam a estrutura da língua,

sem a qual não saberíamos interpretar qualquer texto.

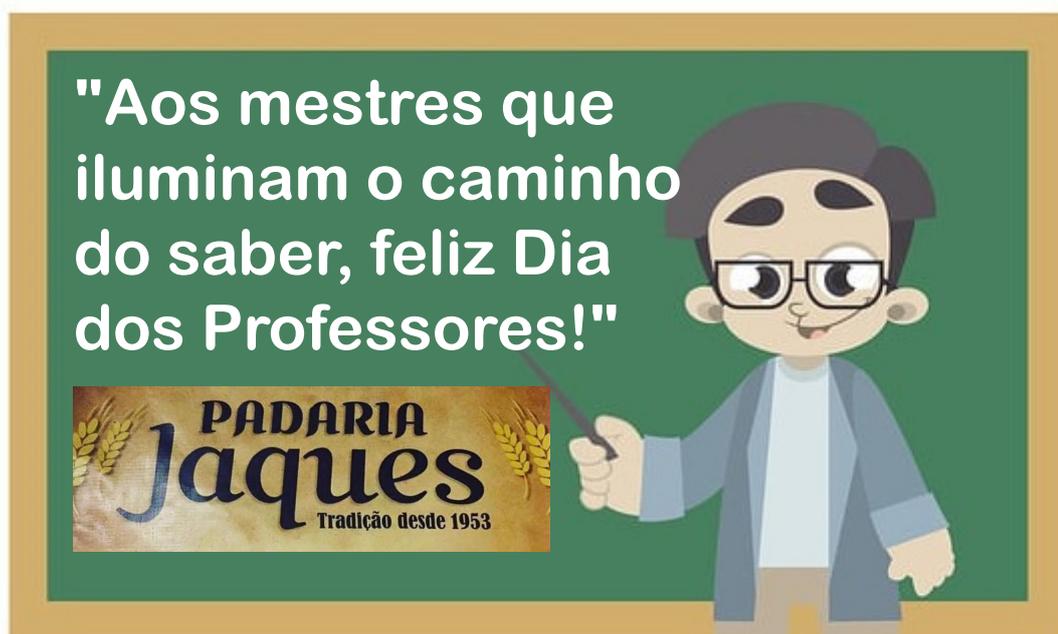
Lembro-me do professor Jair, que nos ensinou francês. Lembro-me de Dona Geni Rezek e Dona Lucizinha, que nos apresentaram a matemática tradicional e a moderna. E, claro, do sempre inesquecível professor José Luciano que, mais do que história ou sociologia, nos ensinou a pensar e a ter posições autônomas.

E chego aos professores do antigo primário: Dona Carmem Batista, Dona Maura Belizário, Dona Ceres Brandão. Uma alfabetizou e introduziu as primeiras letras. A segunda insistia nos ditados e nas demais disciplinas. A terceira, não satisfeita em nos ensinar com excelência ímpar, nos oferecia aulas particulares na Fazenda Modelo, gratuitas.

Não conheço nada mais moderno que o professor ensinar e o aluno aprender as disciplinas básicas, as atitudes e o pensar. Assim, se há alguém lendo esse texto, seja professor, operário, médico, um juiz... qualquer um, só o faz por causa dos seus mestres. E se alguns podem até atender profissionalmente

um ou outro antigo professor, ainda assim, é a ele, o mestre ou a mestra, que devemos reverenciar, e principalmente, entender que a luta por melhores condições de trabalho do professor é de todos nós. Talvez o outro nome para professor seja Gratidão.

Georgina Vieira



Despertando a curiosidade sobre o mundo



Dentre as diversas datas que homenageiam categorias profissionais, aquela dedicada aos professores – 15 de outubro – é uma das mais recordadas pela população, por diversas razões.

Em primeiro lugar, quando jovens, passamos boa parte das nossas vidas no ambiente escolar. Naquele meio turno, matutino ou vespertino, em sala de aula, são os professores que se incumbem da tarefa de nos educar, de levar jovens muitas vezes impacientes ao mundo do conhecimento e de garantir a boa convivência entre os colegas de classe.

Segundo, o magistério tem importância central na formação de todos os outros profissionais. Num mundo cada vez mais complexo, a educação formal é indispensável para a formação do indivíduo enquanto trabalhador e cidadão.

Por último, mas não menos importante, presenciemos o quanto a categoria, em sua maior parte, é sacrificada no país, carecendo muitas vezes de salário digno, boas condições materiais e sociais de trabalho.

Todos nós tivemos, em algum ponto de nossas vidas, um professor marcante. Para mim, que já fui – e sou – aluno e mestre, a maior métrica de sucesso de um lecionador não passa por boas notas, aprovação em processos seletivos de diversas naturezas ou bons resultados nas avaliações de qualidade promovidas pelo poder público, mas na evolução do desejo do aluno pelo conhecimento. Pouca coisa é tão gratificante para um docente quanto constatar que, por seu intermédio, os estudantes se tornaram mais curiosos do mundo que os cerca. Apenas a vontade de aprender pode levar à formação de alunos dedicados, cidadãos críticos e trabalhadores competentes.

A todos os professores e professoras, feliz Dia do Professor!



**VENHA
CONHECER
OS NOVOS
PRATOS DO
NOSSO
CARDÁPIO**



Ser professor é um ofício desafiador, mas seguramente gratificante



“É muito gratificante!”, concluem meus colegas com um largo sorriso, um delicado fechar de olhos e um suave suspirar de contentamento. Esta resposta, bastante comum entre nós, define o que é ser professor. Entre tantas opiniões, essa pequena frase diz muito sobre o sentimento docente em relação a seu ofício: verdadeiro amor ao trabalho, aos educandos, aos resultados sublimes que o ato de ensinar promove, inclusive pelas oportunidades únicas e constantes que nos fazem também eternos aprendizes.

Comprovando o que se diz, acompanhe alguns lindos depoimentos de professores que lecionam em Pedro Leopoldo:

A professora Elizangela Marques da Cruz, Novo Ensino Médio da Escola Estadual Imaculada Conceição, sustenta que ser professora é desafiador e ao mesmo tempo gratificante, pois quem ensina também aprende todos os dias. “Nós, professores, desempenhamos um papel muito significativo na vida de nossos alunos; não só transmitimos conteúdos pedagógicos, mas ensinamos valores, orientamos para saber sonhar e realizar os sonhos; aprendemos com suas histórias e experiências. Enfim, com seriedade e compromisso, levamos conhecimento que surte efeito positivo na vida dos alunos – afinal vemos ex-alunos exercendo profissões, cuidando de suas famílias e trilhando caminhos de sucesso”.



Em cada professor ou professora, vemos com certeza o maior exemplo de coragem, determinação e amor pela educação. A todos os professores de Pedro Leopoldo, o nosso respeito e gratidão.

(Vereador Mauro Júnior)

Dia do professor

Para Kênia Aparecida dos Santos, professora de Arte também no Imaculada, ser professora é a realização de um grande sonho de adolescência. “Antes de completar o Ensino Médio, eu já trabalhava para ajudar os meus pais. Só tive a oportunidade de fazer faculdade 30 anos depois, mas nunca desisti de concretizar esse sonho de ensinar, o que faço com muita satisfação e responsabilidade, pois é minha realização profissional”.

A professora Maria da Conceição Portela, que ensina Matemática no Imaculada Conceição, afirma que “ser professora é fazer de tudo para desenvolver o senso crítico, a ética e a empatia nos meus alunos e tentar ser um bom exemplo para eles. Acredito que estas devem ser metas comuns entre todos os professores. Enfim, ser professor em Pedro Leopoldo é ter oportunidade única de ensinar sobre todo o patrimônio de nossa cidade, incentivando sua preservação.”

Cida Gonçalves, professora da EJA na Escola Municipal José Elias da Costa, considera que ser professora é resistir e lutar por dias melhores sempre. “É buscar o constante diálogo, a união e o debate. Ser professora é distribuir sementes que possam dar bons frutos todos os dias. É também criar e contar histórias, ser artista, ser criativa, ver o mundo da poesia, é fazer rimas e brincar de fazer de conta, ensinando a ser alegre, lendo a si mesmo e o mundo a seu redor...quicá o mundo inteiro”.

Ser professora, diz a professora Fabiana Martins Cardeal, de Língua Portuguesa na Escola Estadual Rui Barbosa, “é celebrar diariamente a paixão pela Língua Portuguesa, é ser farol de conhecimento numa cidade que, assim feito a língua, está em constante evolução, mas que nunca perde a sua essência”.

Valdirene Nunes Assunção, professora da Educação Infantil no Jandirinha, enfatiza que “Ser professora em Pe-

dro Leopoldo é desafiante e animador, pois aqui temos uma rica história. A cidade está em constante movimentação social, econômica e cultural;v o que nos leva a ensinar com amor, resiliência e dedicação. Amo muito o que faço.”

De acordo com a professora Gislene Ribeiro Nunes, professora da Educação Infantil no Colégio Clita Batista, “ser professor é fazer morada no coração de cada aluno; é plantar sementes e acreditar no seu florescer em todas as estações do ano. Ser professor é deixar as janelas do coração sempre abertas, permitindo o voo seguro do pássaro em todos os momentos. Ser professor é ser jardineiro o ano inteiro no jardim cujo nome é a vida”.

Pedro Paulo Pereira é professor do Ensino Fundamental II na Escola Municipal Isabel Gomes Teixeira. Ele garante que ser professor é muito gratificante. “Poder passar nossos conhecimentos para o crescimento de nossos alunos não tem preço, nos engrandece imensamente. Amo essa profissão. Apresento, porém, uma ressalva: falta mais apoio dos pais. Devemos trabalhar sempre em parceria para obter os melhores resultados”, diz.

Luciana Gonçalves, que ensina Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio da escola Romero de Carvalho, enfatiza que ser professora é uma escolha que ela faz todos os dias. “Hoje, os desafios são muitos, mas, na troca de saberes entre professores e alunos, acontece o aprendizado desafiador, momento mais bonito da Educação, que, conseqüentemente, traz um maior retorno a toda sociedade. Ver os meus alunos aprendendo e se desenvolvendo bem emocionalmente proporciona uma sensação de dever cumprido, uma alegria enorme em saber que estou contribuindo de alguma forma com a formação de seres humanos melhores para si e para o próximo”.



**CRIE ESPERANÇA
NO MUNDO**

Ser professor é mostrar diariamente aos alunos que o caminho para o conhecimento pode ser longo, mas sempre produzirá bons frutos.

Feliz Dia do Professor!

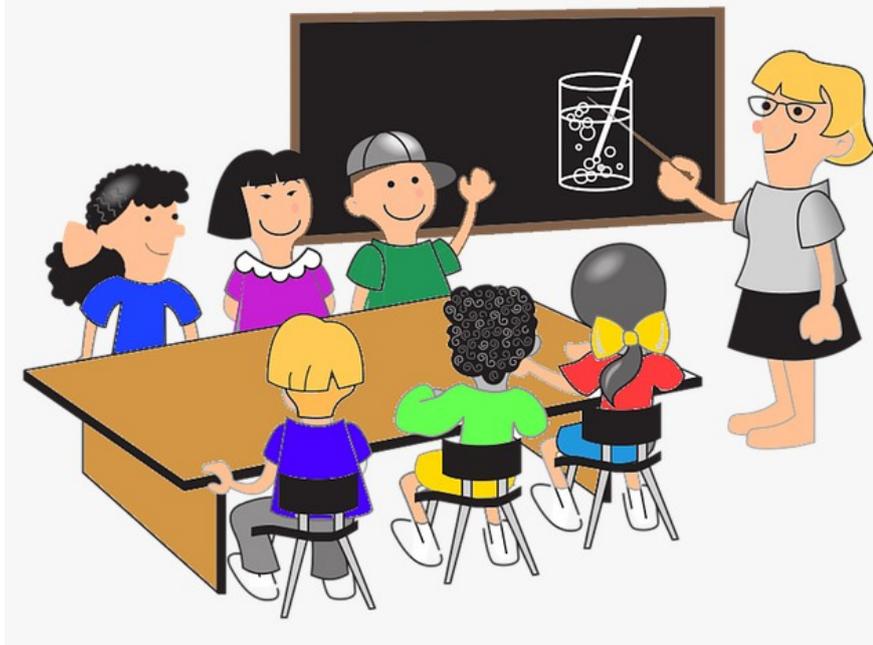
Dia do professor

A professora Juliana Ferreira, da Educação Infantil e Fundamental I na escola José Pedro Filho, diz que poder ver os alunos crescerem, aprenderem e alcançarem seus objetivos pessoais e acadêmicos é uma das maiores recompensas da carreira docente. “Um professor orienta seus alunos para sempre, não apenas em conhecimento, mas em caráter e valores. Com dedicada paixão, desempenhamos um papel determinante na sociedade e a sensação de contribuir para o crescimento e sucesso de gerações torna minha jornada de professora enriquecedora e completa”.

Para a professora Simone Santos Diniz, da Escola Infantil Luiz de Melo Viana Sobrinho, educação é um desafio e um privilégio. “Sendo professora em Pedro Leopoldo, tenho a oportunidade de estar próxima do meu aluno, de conhecer sua realidade e poder conviver com ele e sua família, facilitando assim meu trabalho com a criança. Agradeço imensamente a oportunidade que tive ao longo dos meus 33 anos de profissão de fazer parte da vida de muitas crianças”.

Ser professor, explica o professor Nilson Guedes, “é exercer o magistério com satisfação, é um bálsamo, uma dádiva”! Ele considera a Educação como o segundo pilar da vida de um cidadão, pois é o que modela sua formação e senso crítico, levando luz onde existia medo e escuridão, como nos narra a alegoria de Platão em o Mito da Caverna. “O primeiro pilar é o da família, como nos indica o artigo quarto do Estatuto da Criança e do Adolescente: é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do estado garantir e assegurar os direitos fundamentais como a vida, a educação, saúde, a dignidade...”

Ser professora é muito mais que ensinar um conteúdo, deixa claro a professora de História do Imaculada, Érica Regina Morais. “Essa profissão é uma das mais



dignas do mundo e deve ser valorizada como tal. Nós, professores, amamos nossa profissão, mas também precisamos de reconhecimento. Nossa missão é dar esperança à sociedade e incentivar o estudante a acreditar; acolher as diferenças e guiar o indivíduo a ser protagonista da sua própria história. A sociedade que respeita e valoriza seus mestres é uma sociedade progressista”, diz.

Assim, entre tantas declarações, podemos revelar a maneira de ver, entender, explicar o que é ser professor. Ser professor é tudo isso, em resumo. É ser um grande rio que deságua no mar e nuvem que novamente traz a água à Terra. É ser luz, ser metamorfose, ser um piscar de olhos e olhos bem abertos, interpretar emoções, ser força sempre, às vezes cansaço, voz, grito, silêncio, ações, gestos, dúvidas, certezas, vazios, exageros...enfim, ser professor é, simplesmente, ser amor.

Eliane Matilde



Nossos professores nos impulsionam a ir cada vez mais longe na busca pelo conhecimento. São diretamente responsáveis pelos cidadãos que nos tornamos e pelo bem que podemos fazer ao mundo. Obrigado, mestres.



A pior professora de nossas vidas

O Dia do Professor é uma data que nos convida a refletir sobre a importância dos educadores em nossas vidas. E me faz lembrar o ano de 1988, que foi marcado por inúmeras adversidades, incluindo um longo período de internação de minha mãe e a necessidade de morarmos temporariamente com amigos e familiares.

Nesse mesmo ano, eu estava na quinta série do Imaculada da Conceição. A professora de Português nos designava semanalmente uma tarefa interessante: ler um livro e, a partir da leitura, elaborar um resumo de uma página. Até aí, tudo normal. O que não era nada agradável era a forma como ela tratava os alunos que cometiam erros ortográficos.

Muitas vezes, ela me utilizou como exemplo, pegando minhas redações e lendo em voz alta para toda a classe, ressaltando minhas falhas diante de meus colegas. Não é preciso dizer o quanto crianças de 11 anos podem ser cruéis, especialmente quando incentivadas por um adulto.

O tempo passou e, hoje, olhando para trás, percebo que as adversidades daquele ano me fortaleceram. Hoje sou formado em Comunicação, com especialização em

Publicidade e Propaganda e estou fazendo pós-graduação em Gestão Pública e Marketing. Sou assessor de comunicação na Câmara de Vereadores da terceira maior cidade do estado, Contagem, e estou aqui escrevendo para uma revista, exercendo minha paixão pela comunicação.

Devo salientar que estou onde estou devido à minha resiliência e ao apoio de inúmeros outros professores que, ao longo dos anos, me inspiraram e incentivaram. Portanto, no Dia do Professor, presto homenagem a todos os educadores que moldaram minha vida de forma positiva, enquanto espero que aquela senhora tenha encontrado uma maneira de se tornar um ser humano melhor.

Nesta data, celebremos os professores que nos inspiram a crescer, a aprender e a nos tornar versões melhores de nós mesmos, mesmo diante dos desafios que a vida nos impõe. E que às vezes nos encontram na própria sala de aula.



Aloney Diniz

O bom professor tem que ser valorizado

Aprender algo novo, praticar o que aprendeu e ensinar o que praticou. Ouvi essa frase em um curso para treinadores de basquete e, a partir daí, aprendi o que realmente era ser um professor. Desde então, pratico este conceito no meu dia-a-dia, para que minhas aulas estejam sempre atualizadas e assim eu seja cada vez mais relevante no mercado da educação.

Pode parecer um absurdo chamar educação de mercadoria, já que a maior parte das pessoas acredita que ela seja um direito universal de todos, todas e até de todos. Eu concordo com isso: estudar tem que ser de graça, com muita qualidade e para qualquer pessoa, inde-

pendente da região, cor, credo, orientação sexual ou classe social. Por isso, defendo que a educação fique sob o cuidado do Estado, impedindo que grupos privados restrin-

jam o seu acesso apenas a quem tem dinheiro. Mas, por outro lado, o trabalhador da educação é um prestador de serviços e faz parte da qualidade do que é oferecido na escola. Ele precisa se manter ativo, aprendendo coisas novas dentro de sua área e atualizando-se em seus conteúdos para descobrir novas formas de ensinar. Um professor qualificado tende a inspirar em seus alunos o desejo de saber cada vez mais, tornando suas aulas mais alegres e menos cansativas. Essa busca pela atualização constante faz o educador ser querido e lembrado, tanto por seus alunos quanto por toda a comunidade.

Num sistema verdadeiramente meritocrático, isto garantiria a ele não só admiração e afeto, mas também uma maior valorização no mercado. Afinal, um professor querido e admirado deveria ser o mais bem pago! Porque não é simplesmente por ser professor que este profissional tem que ser valorizado. Mas sim por ser um bom professor.

Roberto Leles



Dr. Almyr Pipa é Médico Mineiro em Destaque



Dr. Almyr foi indicado por seus colegas para a homenagem

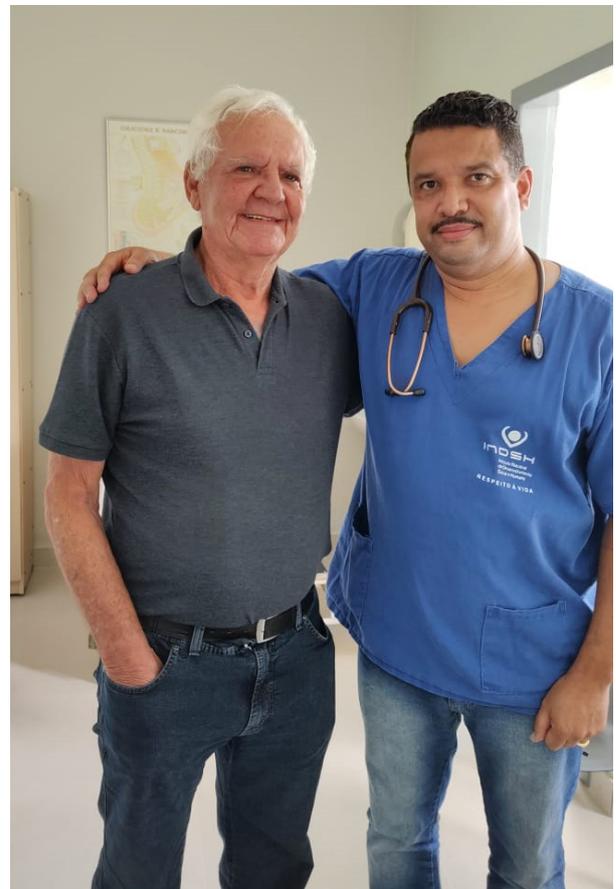
Indicado pela Associação Médica de Pedro Leopoldo, o Dr. Almyr Diniz Pipa é Médico Mineiro em Destaque. Ele recebe a homenagem neste dia 19/10, dentro das comemorações da Semana do Médico, promovida pela Associação Médica de Minas Gerais para destacar os profissionais com relevantes serviços prestados à Medicina.

Dr. Almyr é médico há quase 45 anos, desde que se formou na Universidade Federal de Juiz de Fora. Fez Residência em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Ciências Médicas. Veio para Pedro Leopoldo em 1985, como médico da Prefeitura, onde chegou a diretor técnico de saúde. Diretor Clínico da Maternidade em 1989, foi também responsável pela agência transfusional e diretor técnico da instituição entre 2007 a 2010. É ginecologista e obstetra da maternidade Odete Valadares, em Belo Horizonte, desde 1993.

Casado com a ginecologista Leyla Cabral Pipa, Dr. Almyr tem dois filhos. As razões apontadas por seus colegas para a homenagem são inúmeras. “É um profissional competente, de uma grande humildade e que exerce sua profissão com amor, dedicação e responsabilidade”, elogia o presidente da Associação

Médica de Pedro Leopoldo, Marcus Marinho. “Com mais de 80 anos, Dr. Almyr continua fazendo ultrassom e de boa qualidade”, destaca o médico Sergio Bogado, seu amigo e compadre, já que um é padrinho de casamento do outro. “Quando eu era acadêmico na Maternidade, ele já atuava como anestesista e obstetra, sempre muito tranquilo, dedicado e carinhoso com os pacientes, colegas e funcionários. É uma pessoa muito querida e um médico exemplar”, afirma Bogado.

Para o Dr. Marcus, homenagens como a da Associação Médica de Minas fazem justiça àqueles médicos que, a exemplo do Dr. Almyr, engrandecem a profissão ao abraçá-la com ética, competência e respeito ao ser humano.



O presidente da Associação Médica de Pedro Leopoldo, Marcus Marinho, com o homenageado Dr. Almyr

Reflexões sobre o Dia do Médico e a Medicina de hoje

O médico já foi um profissional mais admirado. Até um tempo atrás, a maioria das famílias almejava ter um filho médico que, por sua vez, era uma referência na sociedade. Essa aura em torno da Medicina sobrevive, mas o contexto foi mudando, a começar pela massificação dos profissionais, o que foi positivo e negativo.

Por um lado, tivemos uma evolução substancial da oferta de serviços de saúde pelo SUS, o que é admirável no Brasil. Afinal é um sistema universal de saúde que atende todo mundo, inclusive quem vem de fora. Um amigo norte-americano, que estuda os sistemas de saúde através de uma organização em Washington, me disse que a concepção e o funcionamento do SUS, apesar de todos os defeitos que tem, é único em todo o mundo.

Não existe nenhum outro sistema que universalize a assistência como aqui, onde todo mundo é atendido, seja em um tratamento de câncer, com uma cirurgia cardíaca ou um transplante. O que não acontece no resto do mundo.

A universalização do atendimento à saúde teve como consequência o aumento do número de médicos. O governo liberou, de maneira irresponsável, a criação de novas escolas de Medicina – para se ter uma noção, hoje nós temos 389 escolas no país e, de abril para cá, outras 70 estão na fila para começar a funcionar, o que seguramente nos traz um recorde mundial.

São mais médicos entrando no mercado, infelizmente sem a mínima qualificação profissional, com falhas evidentes em sua formação técnica, ética e moral. Eles chegam em um número assustador e o mercado não tem como assimilar todos eles, o que pode aviltar toda a cadeia de assistência. Com o excesso de oferta, a remuneração baixa, o que leva os profissionais a procurarem mais e mais trabalhos, sem se dedicar especificamente a nenhum deles.

Muitos médicos, que trabalham nas periferias ou em locais mais carentes, enfrentam condições adversas de trabalho. São ameaçados pelos chefes do crime ou agredidos simplesmente por estarem na linha de frente. Muitas vezes o atendimento é precário, faltam profissionais e quem está lá, sofre por isso.

No Dia do Médico, todas essas reflexões me ocorrerem. Afinal, existem médicos de todos os tipos. Desde aquele que trabalha na periferia, passando pelo que atende no pequeno posto da prefeitura, num consultório ou hospital, chegando àqueles que estão no topo da pirâmide, seja por merecimento ou porque seguem um viés capitalista e mercantilista, à frente de verdadeiras indústrias de serviços sofisticados de Medicina. Uma evolução tecnológica que é acessível a poucos.

Penso ainda nestes novos planos de saúde que estão chegando e impondo condições absurdas para os médicos trabalharem, ao priorizar o volume de consultas e procedimentos em detrimento da qualidade do atendimento. Eles oprimem o trabalho médico com excesso de trabalho e tensão e o prejuízo é das pessoas atendidas por eles.

Finalmente, penso que, neste 18 de outubro, tenho que cumprimentar todos os médicos e desejar que eles tenham saúde, física e emocional, para continuarem cumprindo a missão de cuidar da saúde e promover o bem-estar do ser humano.

Sérgio Bogado





Capepe comemora 76 anos com novo armazém e feira do produtor

Sábado agora é dia de feira no pátio da Capepe. A inauguração foi no último dia 7 de outubro, com barracas de hortigranjeiros, queijos, doces, biscoitos, pães e artesanato da Apae. O lançamento faz parte das comemorações dos 76 anos da Capepe, que iniciou suas atividades em 1947, reunindo produtores rurais da região.

“Esse evento é o primeiro de muitos. Queremos reunir os produtores à comunidade de Pedro Leopoldo, além de trazer o produtor à cooperativa. A feira é uma ação social, uma opção para aumentar a renda do agricultor”, observou o presidente da Capepe, Rodrigo Andrade.

“É também um serviço prestado ao consumidor, na medida em que traz até a população produtos orgânicos, de qualidade, em local acessível. Afinal, quem expõe já fornece para as escolas e tem seus produtos fiscalizados pela Vigilância Sanitária”, completou.

A inauguração foi prestigiada pelo presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto, que está em seu terceiro mandato. “Estou muito feliz em estar aqui comemorando os 76 anos da Capepe, uma das fundadoras do sistema CCPR-Itambé, que está completando 75 anos”, informou.

“Naquela época, os produtores, num momento de crise, mostraram a força do cooperativismo e assumiram a distribuição de leite para a cidade de Belo Horizonte. Quero reforçar a importância da cooperativa para a região, a intercooperação com a Central e a valorização que este sistema dá aos produtores rurais. A CCPR sempre vai apoiar a cooperativa e suas iniciativas”, acrescentou Candiotto.

A feira tem várias vertentes de crescimento, a começar pela oferta de produtos orgânicos à população, ao mesmo tempo em que agrega renda ao produtor. “Pela primeira vez, tenho a oportunidade de mostrar meu trabalho”, comemorou o artesão Gilberto Martins, que expõe na feira tapetes, suplaits, suporte de plantas, entre outras peças em macramê.

O aniversário da Capepe mostrou o tradicional armazém com novo visual e uma diversificada linha de produtos para atender o cooperado, que não precisa mais ir ao supermercado para as pequenas compras. Nas novas gôndolas, ele encontra mais produtos, entre eles laticínios, derivados de carne e uma linha pet ampliada.



O presidente da CCPR, Marcelo Candiotto e o presidente da Capepe, Rodrigo Andrade



A comunidade foi conhecer a nova feira e as mudanças no armazém



Juliana e João, do Sicoob Credipel, Raimundo, João e José Eustáquio (Tataco), da Capepe



O artesão Gilberto Martins expõe suas peças em macramê.



Alunos da Escola de Formação Política na palestra de Hugor Simão e Emerson Cidade

Propl promove formação de novos líderes

A Escola de Formação Política do Movimento Propl teve sua primeira edição em 2019. Seu objetivo é oferecer um espaço para a conscientização política, o aprimoramento do engajamento cívico e, em especial, a formação de futuros líderes. O programa aborda temas essenciais como a compreensão dos direitos e responsabilidades cidadãs, a promoção de debates construtivos e o combate à desinformação, que tem se tornado uma preocupação crescente em nossa sociedade.

A segunda edição teve início em setembro deste ano, com a palestra da historiadora Angélica Bruening, que conduziu os participantes por uma viagem pela história de Pedro Leopoldo. No mesmo evento, o ex-deputado Guilherme da Cunha, Secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico no governo estadual, compartilhar sua vasta experiência na arena política.

A segunda palestra foi ministrada pelo advogado Flávio Toledo, que analisou os três poderes no contexto municipal, proporcionando uma visão aprofundada do funcionamento das instituições em nossa região. Na ocasião, o também advogado Rubens Ferreira discutiu os conceitos fundamentais da política.

O terceiro encontro do projeto teve palestra de Daniel

Francisco da Silva, que abordou os espectros políticos de direita, esquerda e centro. Em seguida, o vereador Matheus Ustch compartilhou valiosas experiências e insights sobre o papel do legislativo municipal.

A quarta aula trouxe um enfoque essencial para qualquer ator político: o marketing político. Hugor Simão, estrategista de comunicação formado pela Unficio In Sensa, compartilhou técnicas e estratégias para a comunicação efetiva na esfera política. Logo em seguida, Emerson Cidade apontou o caminho para uma candidatura bem-sucedida, destacando os desafios e oportunidades no processo.

“A Escola de Formação Política está sendo fundamental na preparação de futuros líderes e na consolidação de uma cidadania ativa e consciente. Com um time de palestrantes excepcionais e uma abordagem abrangente, ela cumpre sua missão de qualificar e ampliar o debate político, preparando nossos futuros líderes para atuar em uma sociedade mais justa e participativa”, observa o empresário Emiliano Braga, um dos fundadores do Movimento Propl.

O projeto continua no dia 21 de outubro, com a apresentação de Simone Bellezia, tendo Emiliano como convidado.

L5 Esportes: um lugar de disciplina.



O ambiente da L5 é, antes de tudo, focado em transformar pessoas comuns em atletas. Isso serve para todo mundo, pois qualquer pessoa pode aprender a ter disciplina para fazer exercícios físicos. Sempre foi assim nos centros de treinamento de Roberto Leles (inclusive ele prefere chamar assim seu espaço, ao invés de academia). Ele próprio um ex-gordinho, sabe muito bem o quanto ter mentalidade de atleta ajuda a lidar com a rotina de treinos. Este é o primeiro passo para um projeto de vida, seja ele emagrecer, melhorar a capacidade física ou, simplesmente, aprender a fazer a mesma coisa todos os dias. “Você acha que a academia é chata? Ela é chata mesmo, pois tudo que te faz evoluir, pede repetição. Talvez o seu problema é não ter se permitido criar o hábito de treinar e nós estamos aqui para isso: te ajudar a vencer desafios, através de objetivos e metas tangíveis, assim como no esporte”, ensina o professor Leles. O foco é criar bons hábitos e estímulos não faltam

para ir à L5 Esportes. Lá existe um desafio pelo qual você ganha um real de crédito a cada vez que cruza a roleta de entrada. A ideia é que as pessoas fiquem viciadas em academia e não queiram mais deixar de ir. Para isso, concorre um ambiente alegre e, ao mesmo tempo, motivador. Em vários aspectos: a L5 tem livros próprios, escritos pelo Leles, para exercitar a mente com doses certas dos melhores estímulos. E, assim, fazer você ficar cada vez melhor.

Experimente:
o endereço é
Rua Salgado
Filho, 406,
telefone:
31 99708-2333

Expediente

A revista AQUI PL circula em Pedro Leopoldo e no mundo pelo site: www.aquipl.com.br

Diretora e jornalista responsável: Bianca Alves

Registro profissional: MG 3466JP

Projeto gráfico e Edição

eletrônica: Ionara Fraga

Endereço:

Rua Dr. Herbster, 268 - Centro

Telefone: (31) 3665-0797

E-mail: biancaplmesmo@gmail.com

Colaboraram nesta edição: Eliane Matilde, Mário Lúcio Quintão, Renato Hilário dos Reis, Georgina Vieira, Gabriel Pezzini, Aloney Diniz, Roberto Leles, Sérgio Bogado